ANÁLISE DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DESPORTIVOS NACIONAIS E RECOLHA DE RECOMENDAÇÕES

Análise do Documento

1) Descrição do documento

- **Título**: "Análise de Modelos de Desenvolvimento de Planos Desportivos Nacionais e Recolha de Recomendações".
- **Data de Publicação**: Julho de 2024.
- **Encomenda**: Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).
- **Objectivo**: Elaborar um conjunto de recomendações baseadas em evidências científicas para a criação de um Plano de Desenvolvimento do Desporto em Portugal.

2) Participantes envolvidos

- **Entidade promotora**: IPDJ.
- **Entidades analisadas**: Diversos países (EUA, Austrália, países da UE, entre outros).
- **Fontes de informação**: Eurobarómetro, Aspen Institute, relatórios nacionais e internacionais.

3) Enquadramento da análise

O documento foi produzido como parte de um esforço do Governo Português para desenvolver um plano estratégico para o desporto, com enfoque em:

1. Aumentar a prática desportiva da população.
2. Diminuir diferenças de género na prática desportiva.
3. Combater a obesidade infantil.
4. Elevar os níveis de investimento no desporto para valores próximos da média da UE.

4) Análise detalhada dos tópicos

4.1. Metodologia

- Escolha de 10 países com base em critérios como resultados no Eurobarómetro, dimensões demográficas e proximidade cultural.
- Análise de planos desportivos de forma comparativa, com enfoque em:
    - Estratégias de participação.
    - Investimentos.
    - Monitorização e avaliação.

4.2. Situação de Portugal

- **Prática desportiva**: Entre os mais baixos na UE (79% da população reporta inatividade física).
- **Prática desportiva feminina**: Diferenças significativas entre géneros, com mulheres menos ativas do que homens em todas as faixas etárias.
- **Obesidade infantil**: 13,5% das crianças apresentam obesidade; 31,9% excesso de peso.
- **Investimento**: 0,7% do orçamento governamental, abaixo da média europeia.

4.3. Modelos Internacionais

- **Austrália**: Plano "Sport 2030" e estratégias complementares para aumentar participação e excelência desportiva.
- **Eslovénia**: Enfoque em planos plurianuais e integração de políticas desportivas com outros setores.
- **Suécia e Países Baixos**: Elevados índices de atividade física devido a políticas de integração de desporto no quotidiano.
- **França e Itália**: Estratégias intersetoriais focadas na saúde e inclusão.

4.4. Recomendações Gerais

- Desenvolvimento de uma estratégia nacional que:
    - Envolva stakeholders diversos.
    - Tenha metas claras e mensuráveis.
    - Promova a igualdade de género e a inclusão.
    - Estabeleça mecanismos robustos de monitorização.

5) Tarefas a realizar

1. Criação de uma comissão interdisciplinar para liderar o plano.
2. Adaptação de modelos bem-sucedidos ao contexto português.
3. Definição de metas quantitativas para cada um dos eixos estratégicos.
4. Reforço do investimento público no desporto.

6) Conclusões

- **Pontos críticos**: A elevada inatividade física, desigualdade de género e obesidade infantil representam desafios significativos.
- **Oportunidades**: A integração de políticas inovadoras e baseadas em evidência pode trazer benefícios socioeconómicos consideráveis.
- **Necessidade**: Um plano estratégico é essencial para alinhar Portugal com os melhores exemplos internacionais.

7) Próximos passos

1. Realizar consultas públicas e envolver federações desportivas.
2. Implementar medidas experimentais em regiões-piloto.
3. Monitorizar os resultados e ajustar as estratégias conforme necessário.

8) Descrição do tom do documento

- **Tom**: Técnico, analítico e orientado por evidências.
- **Aspetos positivos**: Abordagem metodológica rigorosa; análise comparativa detalhada.
- **Aspetos a melhorar**: Necessidade de maior detalhe nas implicações práticas e financeiras das recomendações.
- **Recomendações**: Considerar maior envolvimento de stakeholders portugueses na elaboração do plano para assegurar a sua aplicabilidade e aceitação.